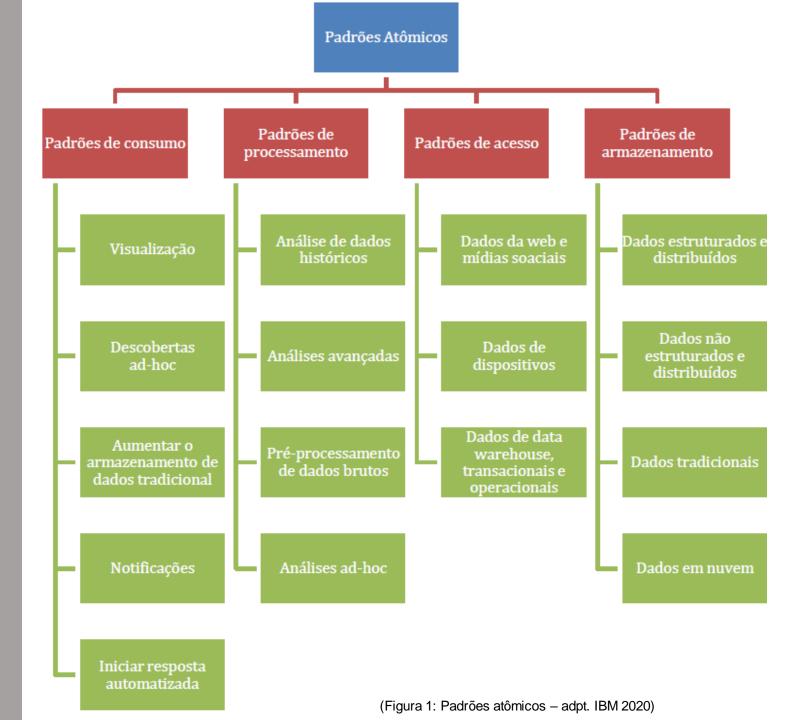
Capturando e Armazenando os Dados

Profa. Leticia T. M. Zoby

(<u>leticia.zoby@udf.edu.br</u>)



Padrões atômicos

- Ajudam a identificar a forma que os dados são consumidos, processados, armazenados e acessados por problemas de big data.
- Também ajudam a identificar os componentes necessários

- Objetivo: apresentar como cada tipo de dado requer uma estratégia diferente para ser utilizado no projeto
- Exemplo:

Uma loja de varejo desenvolveu um aplicativo com as seguintes funcionalidades (Marquesone, 2016):

- Permitir a pesquisa e compra das centenas de produtos da empresa;
- Permitir que o cliente avalie um produto e verifique os comentários de outros clientes;
- Permitir que o cliente compartilhe as informações de produtos e listas de compras nas redes sociais.

Crescimento rápido de usuários – aplicativo:

- Insatisfação
- Queda de serviço
- Lentidão de processo

· Dados:

- Dados internos
 - · Aqueles que são da "empresa" e que possuem controle
 - · Há uma lista de conjunto de dados:
 - Dados de sistema de gerenciamento da empresa: sistemas de gerenciamento de projetos, automação, marketing, sistema CRM (*Customer Relationship Management*), sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*), entre outros.
 - Arquivos: documentos escaneados, correspondências, notas fiscais, entre outros.
 - Documentos gerados pelos colaboradores: planilhas em formato XML, relatórios em formato PDF, dados em formatos CSV e JSON e-mails, entre outros.
 - Sensores: dados de medidores inteligentes, sensores de carros, câmeras de vigilância, entre outros.
 - Registros de logs: logs de eventos, dados de servidores, logs sobre uso de aplicativos móveis, entre outros.

Dados:

- Dados sensores
 - Solução inserida no contexto de IoT (*Internet of Things* Internet das Coisas).
 - Objetos possuem capacidade de comunicação com outros objetos e pessoas.
 - Identificar um meio de transmissão de dados entre os sensores e um servidor para prover o armazenamento.
 - Exemplo: Uma empresa na área de logística e transporte e que sua frota possuem sensores e que geram informações. Essas podem ser gasto de combustível, qualidade da direção e estados dos pneus.

Dados:

Dados sensores

Tecnologia	Característica	Aplicação	
Bluetooth	Comunicação econômica usada para transmissão de dados em pouco alcance	Comunicação contínua entre os dispositivos e aplicações	
Celular (2G, 3G, 4G)	Serviços de telefonia móvel para a comunicação entre uma ou mais estações	Atividades gerais na internet	
NFC	Comunicação por campo de proximidade (Near Field Communication) que permite a troca de informações sem fio e de forma segura	_	
Wifi	Comunicação que permite a transmissão de dados em alta velocidade em diversas distâncias		
Zigbee	Comunicação entre dispositivos com baixa potência de operação, baixa taxa de transmissão de dados e baixo custo		

Dados:

- · Dados da Web
 - Dados coletados de fontes externas, com o propósito de verificar quais poderiam ser relevantes no projeto de Big Data. Há:
 - · Dados de domínio público: dados disponibilizados pelo governo, dados sobre o clima,...
 - · Dados de sites de terceiros: imagens, vídeos, áudios, podcasts, ...
 - Mídias sociais online: twitter, youtube, instagram,...
 - Como capturar esses dados?
 - · Através da API (Application Programming Interfce): conjunto de instruções e padrões de programação
 - Ex:

```
Facebook — https://developers.facebook.com/
```

Flickr — https://www.flickr.com/services/api/

Instagram — https://www.instagram.com/developer/

LinkedIn — https://developer.linkedin.com/

Pinterest — https://developers.pinterest.com/

Twitter — https://dev.twitter.com/

YouTube — https://developers.google.com/youtube/

Dados:

- Dados abertos
 - Dados de domínio público
 - Aceleração do desenvolvimento de pesquisas, como exemplo dados sobre a economia do país.
 - · Aumento de qualidade da informação para a sociedade.

- Como todos esses dados disponíveis (dados internos, de sensores, da Web e abertos), é preciso uma estratégia para armazenar toda essa variedade!! E quais os requisitos para o armazenamento desses dados????
- Desafios enfrentados:
 - Escalabilidade
 - Alta Disponibilidade
 - Flexibilidade

- Desafios enfrentados:
 - Escalabilidade
 - quantidade de dados pode crescer aceleradamente à medida que novos usuários e funcionalidades são adicionados à solução. Essa solução é considerada escalável se ela for capaz de manter o desempenho desejável mesmo com a adição de nova carga.
 - Os SGBDRs -> escalabilidade vertical

(SGBDR = Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados Relacionais)

- Desafios enfrentados:
 - Alta Disponibilidade
 - Precisa manter o serviço disponível.

Ex: carrinho de compra, mesmo havendo uma inconsistência nas informações do pedido do cliente, de forma que ele não liste todos os produtos que o cliente selecionou, é melhor garantir que o serviço continue disponível e o cliente precise atualizar seu pedido do que interromper o serviço, impedindo-o de finalizar sua compra.

- Desafios enfrentados:
 - Flexibilidade
 - Os SGBDRs necessita de toda modelagem dos dados antes de armazenálos. E em soluções atuai isso não é possível, não há conhecimento antecipado.
- Para suprir esses requisitos, novas alternativas foram desenvolvidas, nascendo o termo NoSQL.

Não Relacional Relacional Semi-estrturado Estrtuturado Consistêncial Eventual Consistente

Tecnologia NoSQL

- NoSQL é uma abreviação de *Not only SQL*, ou seja "não somente SQL".
- Esse termo foi cunhado para definir os novos modelos de armazenamento de dados, criados para atenderem às necessidades de flexibilidade, disponibilidade, escalabilidade e desempenho das aplicações inseridas no contexto de Big Data.

- O objetivo do NoSQL não é substituir a linguagem SQL. É usar também modelos não-relacionais, para trazer a melhor solução para um determinado problema.
- Características comuns dos BD NoSQL:
 - Não utilizam o modelo relacional;
 - Tem uma boa execução em cluster;
 - Ter código aberto;
 - · Criados para suportar propriedades da web do século XXI; e
 - · Não tem um esquema definidos.
- De acordo com a estrutura que os dados são armazenados, há 4 modelos principais:
 - · orientado a chave-valor,
 - · orientado a documentos,
 - · orientado a colunas; e
 - · orientado a grafos.

Modelo orientado a chave-valor

- É o mais simples.
- Como o nome já diz, esse tipo de armazenamento tem como estratégia o armazenamento de dados utilizando chaves como identificadores das informações gravadas em um campo identificado como valor.
- Baseado em tabelas de *hash* para garantir que cada registro seja armazenado com uma chave única.
- · São adequados para aplicações que realizam leituras frequentes.

Modelo orientado a chave-valor

• Exemplo: Os clientes acessam o catálogo de produtos do aplicativo e selecionam os itens desejados para colocá-los no carrinho de compras. Nesse momento, a aplicação precisa guardar as informações dos produtos selecionados até o momento em que o cliente finalize sua compra.

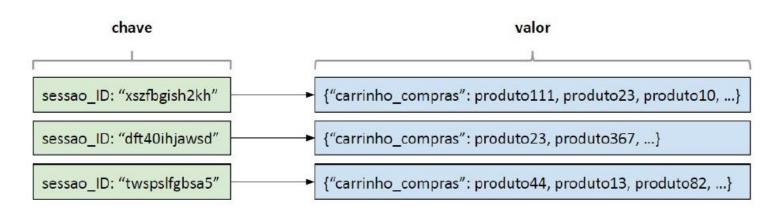


Figura 2: Estrutura de um BD orientado a chave-valor Marquesone, 2016)

Modelo orientado a chave-valor

- Exemplos de BD orientado a chave-valor:
 - DynamoDB https://aws.amazon.com/pt/dynamodb/
 - Redis http://redis.io/
 - Riak http://basho.com/
 - Memcached https://memcached.org/

- · Como o próprio nome diz, este modelo armazena coleções de documentos.
- Um documento, em geral, é um objeto com um identificador único e um conjunto de campos, que podem ser *strings*, listas ou documentos aninhados. Estes campos se assemelham a estrutura chave-valor, porem tem um conjunto de documentos e em cada documento tem um conjunto de campos (chaves) e o valor deste campo.
- A diferença é que cada documento (ou seja, cada linha da tabela) pode conter variações em sua estrutura. Isso é possível pelo fato de que não é preciso definir um esquema antes de adicionar os registros.

```
• Exemplo:
                         "clientes" :[
                              "primeiroNome" : "João",
                              "ultimoNome" : "Silva",
                              "idade" : 30,
                              "email" :"xx@y.com",
                              "fone": "11-984592015"
                              "primeiroNome" : "José",
                              "ultimoNome" : "Pereira",
                              "idade" : 28,
                              "email" : "aaa@b.com",
                              "contato" {
                                  "foneFixo": "11-52356598",
                                  "foneCelular": "11-987452154",
                                  "foneComercial": "11-30256985"
```

- · Caso seja necessário uma solução que armazene atributos variados em cada registro, o banco de dados orientado a documentos é uma ótima opção. Além disso, ele oferece grande escalabilidade e velocidade de leitura.
- Permite trabalhar com a replicação dos dados em um cluster.
- Esse modelo é indicado para realizar o armazenamento de conteúdo de páginas Web, na catalogação de documentos de uma empresa e no gerenciamento de inventário de um e-commerce.

- Exemplos de BD orientado a documentos:
 - Couchbase http://www.couchbase.com/
 - CouchDB http://couchdb.apache.org/
 - MarkLogic http://www.marklogic.com/
 - MongoDB https://www.mongodb.com/

Modelo orientado a colunas

- É o mais complexo
- · Voltado para computação distribuída, eficiente ao armazenar grandes quantidades de dados separando-os em muitas máquinas. Para isso, utiliza as famosas Big Tables, tabelas gigantes onde as chaves apontam para várias colunas distintas. Preferível para motores de buscas, como o Google.

Modelo orientado a colunas

• Exemplo:

CLIENTE		
ID_CLIENTE	INT(10)	
NOME	VARCHAR(100)	
IDADE	INT(3)	
EMAIL .	VARCHAR(100)	
FONE	VARCHAR(10)	

Figura 4: Tabela Cliente de um BDRelacional (Marquesone, 2016)

- · Agora, definir 3 famílias de colunas: dados_cadastrais, preferencia_roupas e preferencia_livros.
 - A partir delas, o desenvolvedor possui a flexibilidade de inserir as colunas que considerar necessárias em cada registro armazenado, sem precisar alterar a estrutura dos dados já armazenados.

Modelo orientado a colunas

• Exemplo:

Os dados são armazenados fisicamente em uma sequência orientada a colunas e não por linhas.

• A sequência seria: "João", "José", 30, 28, xx@y.com, a@b.com, ...

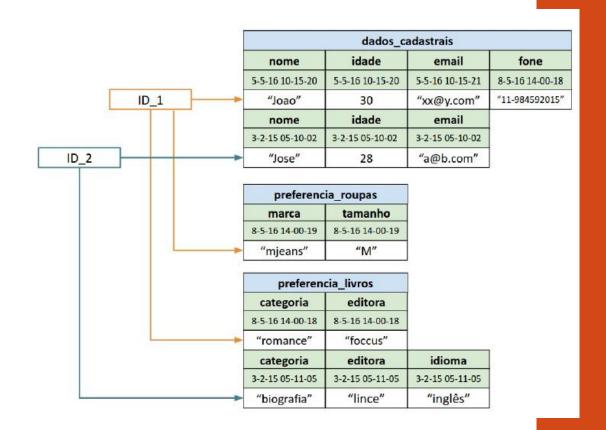


Figura 5: Exemplo de família de colunas (Marquesone, 2016)

Modelo orientado a colunas

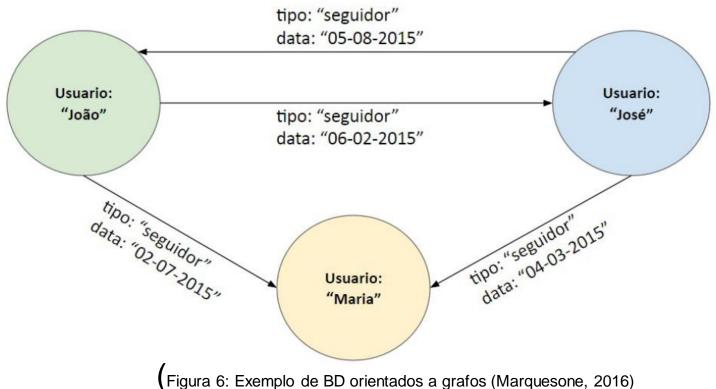
- Exemplos de BD orientado a colunas:
 - Accumulo https://accumulo.apache.org/
 - Cassandra http://cassandra.apache.org/
 - HBase https://hbase.apache.org/
 - Hypertable http://www.hypertable.org/

Modelo orientado a grafos

- É o mais especializado, pois possuem uma estrutura definida na teoria dos grafos, usando vértices e arestas para armazenar os dados dos itens coletados (como pessoas, cidades, produtos e dispositivos).
- Baseado em relacionamentos entre nós, os quais possuem possibilidade de mudança de formato individual.
- Torna-se fácil fazer conexões entre eles, assemelhando-se ao conceito de banco com registros encadeados.

Modelo orientado a grafos

· Sua estrutura é ideal para a modelagem de redes sociais.



Modelo orientado a grafos

- Exemplo:
- Exemplos de BD orientado a grafos:
 - AllegroGraph http://franz.com/agraph/allegrograph/
 - ArangoDB https://www.arangodb.com/
 - InfoGrid http://infogrid.org/trac/
 - Neo4J https://neo4j.com/
 - Titan http://titan.thinkaurelius.com/

Exemplo: aplicativo de compras de uma empresa na área de varejo (Marquesone, 2016):

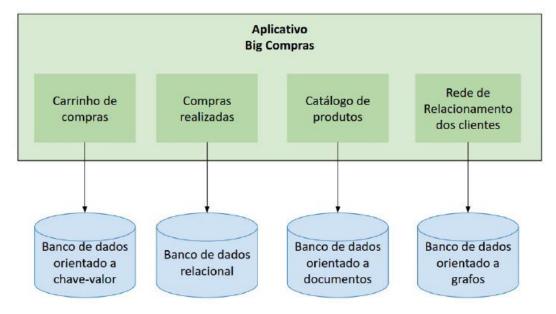
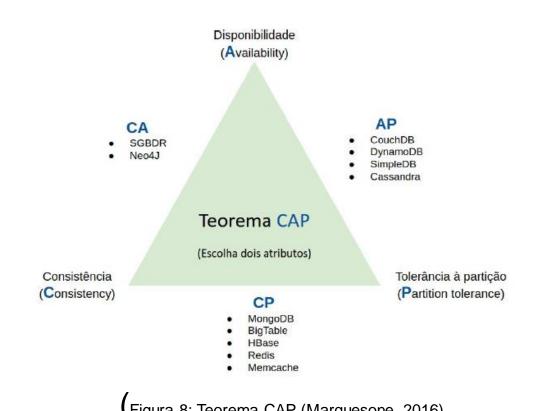


Figura 7: Exemplo de solução híbrida de armazenamento de dados (Marquesone, 2016)

· Desafio: Decidir qual o melhor banco de dados para cada serviço.

Tecnologia NoSQL – Teorema CAP

- Em 2000 foi proposto por Eric Brewer o teorema CAP para BD NoSQL.
- O teorema consiste no seguinte conjunto de requisitos para sistemas distribuídos: consistência (Consistency), disponibilidade (Availability) e tolerância à partição (Partition tolerance).



Tecnologia NoSQL - Teorema CAP

- Segundo Brewer, é teoricamente impossível obter um sistema que atenda os 3 requisitos.
 - Consistência: refere-se ao aspecto que todos os nós do sistema devem conter os mesmos dados, garantindo que diferentes usuários terão a mesma visão do estado dos dados.
 - **Disponibilidade**: o sistema deverá sempre responder a uma requisição, mesmo que não esteja consistente.
 - Tolerância à partição: deve garantir que o sistema continuará em operação mesmo que algum servidor do cluster venha a falhar.

Referência



IBM (2020). Entendendo padrões atômicos e compostos de soluções de big data. Disponivel em:

https://www.ibm.com/developerworks/br/library/bd-archpatterns4/ Acessado em: 20 abr. 2021.



MARQUESONE, Rosangela. **Big Data. Técnicas e tecnologia para extração de valor dos dados**. Casa do Código. 2017.

Referências...

